

POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
--	---	-----------------------------

Videira
A.A.
Dora

Curso	Enfermagem						
Unidade curricular (UC)	Enfermagem no Adulto e Idoso Área Cirúrgica e Reabilitação						
Ano letivo	2023/2024	<i>Ano</i>	2º	<i>Período</i>	1.º semestre	<i>ECTS</i>	8
Regime	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 216	Contacto: 135		
Docente(s)	Abílio Madeira de Figueiredo Luís António Videira Paulo Jorge Lopes Matos Dora Maria Ricardo Fonseca Saraiva						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável</i>	<i>da UC ou</i>	Luís António Videira					
<input type="checkbox"/> <i>Coordenador(a)</i>	<i>Área/Grupo Disciplinar</i>						
<input checked="" type="checkbox"/> <i>Regente</i>	<i>(cf. situação de cada Escola)</i>						

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer as bases do processo fisiopatológico, tendo em vista a compreensão das alterações produzidas pela doença nas necessidades da pessoa, adulta e idosa;
- Adquirir conhecimentos sobre os cuidados de enfermagem ao adulto e idoso, com afeções de foro cirúrgico no período pré, intra e pós-operatório;
- Desenvolver competências técnico-científicas e relacionais inerentes às intervenções de enfermagem relacionadas com o adulto e idoso com afeções cirúrgicas;
- Executar, em laboratório, diferentes procedimentos e técnicas de enfermagem, aplicando os conhecimentos científicos;
 - Capacidade de reconhecer e interpretar sinais de mudança na saúde/doença, sofrimento ou incapacidade (avaliação/diagnóstico), no adulto e idoso;
 - Capacidade para comunicar de forma eficaz (incluindo o uso de tecnologia) com doentes, famílias e grupos sociais, incluindo aqueles que possuem dificuldade de comunicação;
 - Utiliza, nos casos práticos, um raciocínio que lhe permite correlacionar e fundamentar as intervenções de enfermagem mais indicadas na pessoa adulta e idosa.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I - Enfermagem Cirúrgica e de reabilitação no adulto e idoso

II - A enfermagem de reabilitação e a sua importância na conceção global de saúde do adulto e do idoso

III- A satisfação das Necessidades Fundamentais ao adulto e idoso submetida a cirurgia

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

Adelina
A.A.
J
Dora

IV - A satisfação das Necessidades Fundamentais ao adulto e idoso com problemas médico-cirúrgicos respiratórios

V – A satisfação das Necessidades Fundamentais ao adulto e idoso com problemas médico-cirúrgicos a nível gastro intestinal

VI - A satisfação das Necessidades Fundamentais ao adulto e idoso com problemas médico-cirúrgicos nefro-urológicos

VII - A satisfação das Necessidades Fundamentais ao adulto e idoso com problemas músculo-esqueléticos

VIII - A satisfação das Necessidades Fundamentais ao adulto e idoso com problemas neurológicos cirúrgicos

IX- A satisfação das Necessidades Fundamentais ao adulto e idoso com problemas de visão

X - A satisfação das Necessidades Fundamentais ao adulto e idoso portador de ferida, aguda ou crónica. Queimaduras.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Esta unidade curricular estuda as bases do processo fisiopatológico: fisiopatologia, sinais e sintomas, métodos de estudo, prevenção e tratamento, nas diversas patologias do foro médico-cirúrgico, tendo em vista a compreensão das alterações produzidas pela doença no adulto e no idoso.

Ao estudante, devem ser proporcionadas situações de ensino aprendizagem para que este possa desenvolver, compreender, adquirir conhecimentos fundamentais para o reconhecimento desses problemas de saúde numa perspetiva holística. Deve permitir ainda, a integração e rentabilização dos conhecimentos adquiridos, valorizando e enquadrando as diversas temáticas na intervenção de enfermagem médico-cirúrgica, bem como a demonstração de competências de intervenção educativa e formativa em contextos formais e informais, junto da pessoa adulta e idosa.

Os conteúdos transmitidos e as situações de aprendizagem proporcionadas, devem permitir ao estudante a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos científicos, técnicos, humanos e socioculturais, fundamentais na assistência de enfermagem à pessoa adulta e idosa.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Obrigatória:

Associação Dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses (2012). *Enfermagem Perioperatória: da Filosofia à Prática dos Cuidados*. Editora Lusodidacta.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	------------------------------

Keen
AA
J
Dora

Coimbra, N. (2021). *Enfermagem de Urgência e Emergência*. Editora Lidel.

Conselho Internacional de Enfermeiros, Ordem dos Enfermeiros. (2016) *CIPE Versão 2015. Classificação Internacional para a prática de enfermagem*. Editora Lusodicta.

Cunha, E. (2008). *Enfermagem em Ortopedia*. Editora Lidel.

Doengues, E. M., Moorhouse, M. F. (2010). *Aplicação do Processo de Enfermagem e do Diagnóstico de enfermagem*. Editora Lusociência.

Matos, L., Figueiredo P. R. (2013). *Gastroenterologia Fundamental*. Editora Lidel.

-Monahn, F. D. (2010). *Phiphs Enfermagem Médico – Cirúrgica: Prespetivas de Saúde e Doença.* (8ª Edição). Editora Lusociência.

Castelo-Branco, L., Guerra, N. P., Gago, T. (2016). *Competências Clínicas Práticas e preparação para a OSCE*. Editora Lidel.

Recomendada:

Hoeman, S. (2008) - *Enfermagem De Reabilitação - Prevenção, Intervenção e Resultados Esperados*. (4ª Edição). Editora Lusociência.

Ramalho, A. (2014) *Oftalmologia Básica em Medicina Familiar*. Editora LIDEL

Swearingen, P. L., Keen, J. H. (2003) – *Manual de enfermagem de Cuidados Intensivos: intervenções de enfermagem independentes e interdependentes*. (4ª edição). Editora Lusociência.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Promove-se a utilização de metodologias ativas, nas aulas teóricas, método expositivo e interativo; nas aulas teórico-práticas privilegiar-se-á o método demonstrativo, a discussão de casos e a visualização de filmes; nas aulas práticas e laboratoriais, utilizar-se-á o método demonstrativo e a execução dos procedimentos pelos estudantes.

A avaliação das aprendizagens do estudante contemplará a avaliação quantitativa e contínua.

O aproveitamento por frequência obriga a uma classificação igual ou superior a dez valores e os alunos deverão cumprir os seguintes critérios:

- a) **Assiduidade** às aulas TP e PL no mínimo 75 %;
- b) **Realização de testes** de avaliação individual escritos, totalizando 14 valores (70% da avaliação), com a seguinte distribuição por docente: Luís Videira 6,0 valores; Abílio Figueiredo 2,4 valores; Dora Saraiva 3,3 valores e Paulo Matos 2,3 valores. (Nota: Para aprovação o estudante deve obter nota mínima no total das frequências de **6,65 valores**).
- c) **Aulas PL - avaliação** - 3 valores -15% (Anexo 1 - grelha de observação/ avaliação)

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	------------------------------

Handwritten notes:
 A7.
 8
 Dora

- d) **Realização de trabalho de grupo:** 3 valores 15% (Grelha de avaliação dos trabalhos Anexo 2)
 - data de entrega 4 de dezembro de 2023.

Nota: O estudante deve obter nota mínima no processo de avaliação contínua nos parâmetros: c); d); equivalente a 50% = 3 valores;

A nota da avaliação contínua positiva obtida pelo estudante, terá a validade de dois anos letivos.

Caso a nota final seja inferior a 10 (dez) valores, os alunos serão remetidos para exame final, desde que tenham cumprido os requisitos da assiduidade, faltas no máximo 12 horas.

Aos estudantes abrangidos pelo Regulamento n.º 134/2011 Regulamento dos Estatutos Especiais, aplicam-se os direitos de ensino expresso no regulamento.

Aos estudantes em ERASMUS aplica-se o mesmo regime de frequência, critérios das alíneas: a); b); c); e d).

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

A utilização de metodologias ativas, em que o professor assume a função de facilitador, orientador da aprendizagem e aferidor da aquisição de competências pelo aluno, e o aluno, alguém envolvido e implicado no processo de ensino aprendizagem, constante e gradual, de modo a conferir-lhe idoneidade, autonomia, responsabilidade e independência, consciente da necessidade do autoaperfeiçoamento no decurso do processo educativo.

No sentido das aprendizagens no domínio cognitivo privilegiar-se-á o método expositivo, numa visão de exposição interativa, em que se salienta a aprendizagem através da mobilização de conhecimentos e experiências anteriores, alicerçando-se no e para o trabalho autónomo do estudante. Nesta perspetiva, o estudante constitui-se como o principal responsável pela sua aprendizagem, devendo integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, e desenvolver conhecimentos científicos, técnicos, humanos e socioculturais, fundamentais na assistência de enfermagem ao doente do foro médico-cirúrgico, sob todas as vertentes da intervenção da Enfermagem.

Para a lecionação dos conteúdos teórico-práticos, relativos à satisfação das necessidades afetadas resultantes de um processo patológico, privilegia-se a discussão de casos clínicos, a demonstração dos procedimentos, a visualização de filmes e o debate, no sentido de uma construção ativa do processo de aprendizagem.

Relativamente às aulas de práticas laboratoriais, os conteúdos são demonstrados e discutidos em sala de aula (laboratório) e os alunos executam todos os procedimentos em contexto de simulação.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	------------------------------

Aideia
AZ
J
Dora

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

A unidade curricular de Enfermagem no Adulto e Idoso – área cirúrgica e de reabilitação é de regime obrigatório e tipo semestral. Nesta unidade curricular aplica-se o regime de assiduidade estabelecido no Artigo 4º do Regulamento n.º 374/2014 (Regulamento Específico do Curso de Enfermagem — 1.º Ciclo).

- 1 - As aulas Teórico-Práticas e Práticas Laboratoriais são de frequência obrigatória, sendo o limite máximo de faltas de 12 horas. ($48 \times 0,25 = 12$ horas).
- 2 As aulas de Orientação Tutorial - serão geridas entre o professor e os estudantes e consistem no apoio e acompanhamento científico-pedagógico, por parte de docentes, a grupos de estudantes, estando planeado, **algumas horas** para avaliação, discussão e apresentação em sala de aula dos trabalhos, **sendo estas de presença obrigatória**.
- 3 Os estudantes, que excederem o número de faltas permitidas à unidade curricular, ficam reprovados, não podendo realizar provas de avaliação periódica ou de exame final no respetivo ano letivo.
- 4 O aluno deve proceder à justificação **da falta** em folha própria, nos serviços académicos da escola no **prazo máximo de 5 dias úteis**, após o impedimento. O **atestado médico** segue os trâmites normais em vigor. O pedido de relevação de faltas deve ser dirigido ao Diretor da Escola Superior de Saúde, e dar entrada nos serviços académicos.
- 5 Atendendo ao número de estudantes e dando cumprimento às diretrizes aprovadas na distribuição do serviço docente, nas aulas teóricas a turma será dividida em 2 grupos, nas teórico-práticas a turma será dividida em 4 grupos e para as aulas Práticas e Laboratoriais a turma será dividida em 8 grupos.
- 6 Aos estudantes abrangidos pelo **Regulamento n.º 134/2011** Regulamento dos Estatutos Especiais, aplica-se o estabelecido na lei.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Luís António Videira; lavideira@ipg.pt

Gabinete 5 - Horário de atendimento: Afixado na porta do gabinete

Abílio Madeira Figueiredo; amf.egi@ipg.pt

Gab.1 Horário de atendimento: Afixado na porta do gabinete

Dora Maria Ricardo Fonseca Saraiva; dorasaraiva@ipg.pt

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p align="center">GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p align="center">MODELO PED.010.03</p>
---	---	---

Gabinete 5 - Horário de atendimento: Afixado na porta do gabinete

Paulo Jorge Lopes Matos; pmat@ipg.pt

Gabinete 5 - Horário de atendimento: Afixado na porta do gabinete

9 – Outros

O estudante deve cumprir as regras e regulamentos em vigor na ESS. É expressamente proibida a recolha de som e imagem das aulas, bem como a sua partilha em redes sociais.

DATA

25 de setembro de 2023

ASSINATURAS

O(A) Regente da UC

Luís António Vieira
(assinatura)

O(A) Docente

Abílio Hadesia Figueiredo
(assinatura)

O(A) Docente

Paulo Jorge Lopes Matos
(assinatura)

O(A) Docente

Dora Maria Ricardo Fonseca Soares
(assinatura)

Curso de Enfermagem - 1º Ciclo

Anexo - 1

Ano Letivo 2023/2024

2º Ano - 1º Semestre

Unidade Curricular: Enfermagem no Adulto e Idoso – área cirúrgica e de reabilitação

Grelha de Avaliação: aulas Práticas e Laboratoriais

Grelha de observação /avaliação PL	20 - 18	17 -14	13 - 10	9- 6	< 6
Atitude / Postura / Comportamento					
Exame físico/neurológico: Avaliação: Estado consciência / Força muscular/Sensibilidade/ Tónus/ Reflexos/ Coordenação Motora (Lesões Medulares, TCE, Tumores)					
Exame físico ao doente respiratório: Inspeção, Auscultação, percussão, vibração)					
Interpretação de exames complementares de diagnóstico (Gasometria, SPO2, Volumes ;...)					
Aplicação de um programa de cinesioterapia no pré e pós-operatório da cirurgia Cardio-respiratória. Exercícios de correção postural,					
Métodos imobilização das fraturas: Cuidados com os Gessos Execução ligaduras: coto, cruzado, gerdi..., Aplicação de ortóteses Aplicação de trações					
Cuidados na gonartrose e Coxartrose: posicionar/ levantar/sentar/deambular com canadianas.					
Cuidados ao doente ostomizado: Urostomias - cuidados Colostomia - cuidados Execução: cama de operado					
Feridas/Queimaduras /Pensos Avaliação de ferida traumática para sutura					
Execução: Técnica de sutura e Técnica de extração de agrafos					
O doente cirúrgico: Cuidados na alimentação entérica Cuidados na alimentação parentérica					
Destreza, gestos					
Conhecimento fundamentado das técnicas					

O Professor:

AVALIAÇÃO DE TRABALHOS ESCRITOS

TÍTULO DO TRABALHO:

I – TRABALHO ESCRITO								
ITENS	CONTEÚDOS	PONTUAÇÃO						
		ATRIBUÍDA	OBTIDA					
APRESENTAÇÃO (GUIA DE ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ESCRITOS)	Capa; Margens; Espaços; Paginação; Mancha; Utilização de Imagens, Esquemas...; Anexos/Apêndices.	10 Pontos						
PALAVRAS-CHAVE/KEYWORDS	Objetividade; Pertinência; Ideia Transmitida	5 Pontos						
RESUMO/ABSTRAT	Enquadramento da temática; Resumo do trabalho	5 Pontos						
INTRODUÇÃO	Contextualização do Trabalho; Justificação do Tema; Delimitação da Ideia Geral; Objetivos; Metodologia/Estrutura.	10 Pontos						
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (DESENVOLVIMENTO)	Conteúdo; Organização; Linguagem/Rigor Científico; Profundidade; Pertinência; Análise Crítica; Capacidade de Síntese.	90 Pontos						
CONCLUSÃO	Conteúdo (dificuldades, objetivos, sugestões); Pertinência, Pontos a Reter; Análise Crítica.	10 Pontos						
BIBLIOGRAFIA (GUIA DE ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ESCRITOS)	Referências em Texto (Citações, Identificação de fontes,...); Referências Bibliográficas.	10 Pontos						
SUB-TOTAL		140 Pontos						
II – APRESENTAÇÃO ORAL/DISCUSSÃO								
ITENS	PONTUAÇÃO/ALUNO	PONTUAÇÃO/ALUNO						
		ATRIBUÍDA	OBTIDA					
			1	2	3	4	5	6
FACILIDADE DE EXPRESSÃO	15							
ESTRATÉGIAS	10							
DOMÍNIO DE CONTEÚDOS	20							
DISCUSSÃO	15							
SUB-TOTAL	60 Pontos							
TOTAL = I + II	200 Pontos							
ESTUDANTES				NOTA FINAL	RUBRICA			
ELEMENTOS	1 -							
	2 -							
	3 -							
	4 -							
	5 -							
	6 -							

Data: / __01__ / 2024

O Docente: _____